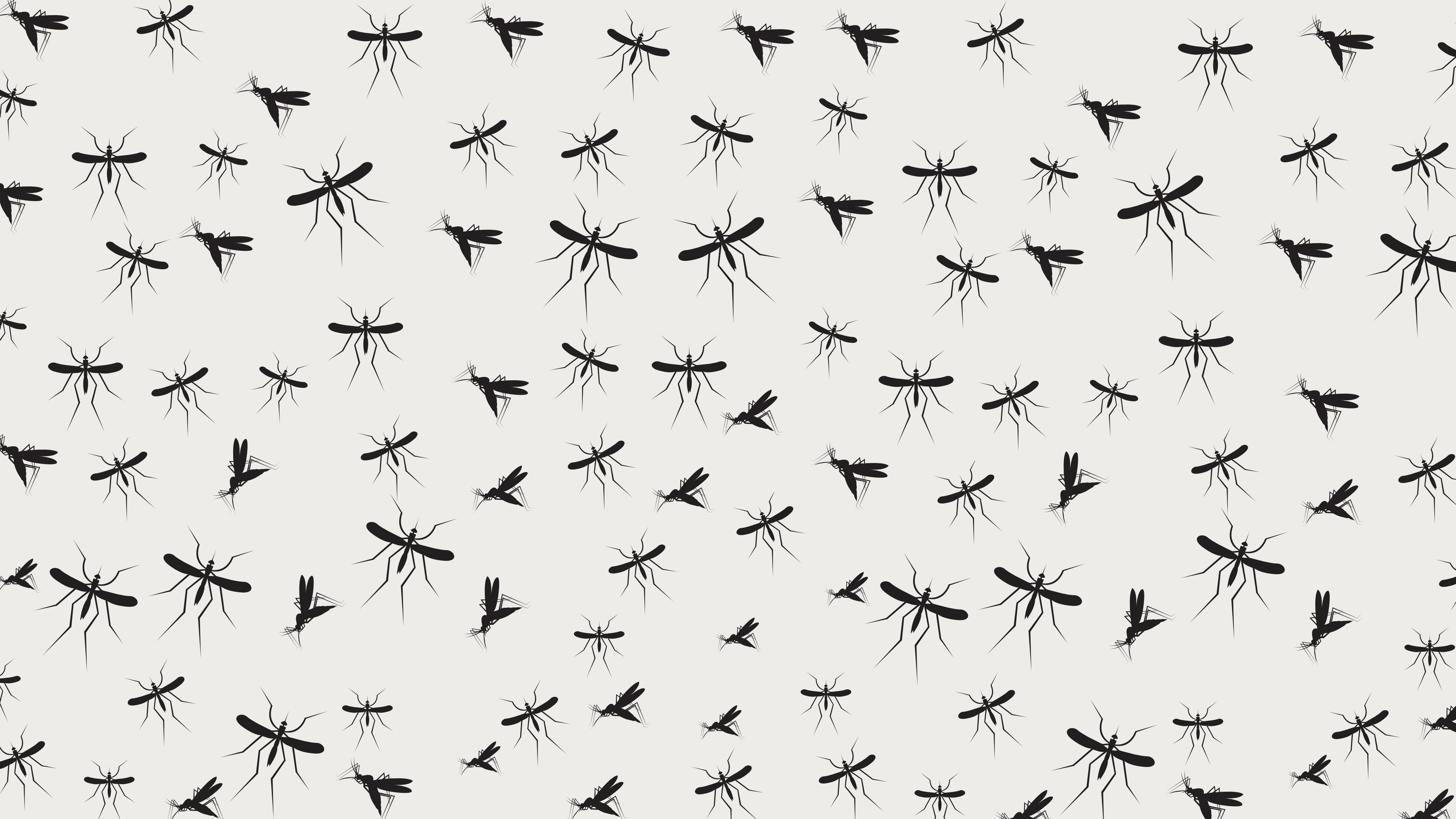




DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES





Ficha Técnica

Texto: Giovanna Viola Ferraz

Diagramação e arte: Giovanna Viola Ferraz

Revisão técnica:

Felipe Campos de Melo Iani

Myrian Morato Duarte

Revisão de texto: Nayane Breder

Revisão da diagramação: Gracielle Ferreira Avelar

Idealização: Joana Darc Saturnino

Aprovação final:

Marina Rezende Santos Coelho

Irene Albernáz Arantes

Coordenação: Priscila Moreira Tavares

Realização:

Fundação Ezequiel Dias

www.funed.mg.gov.br

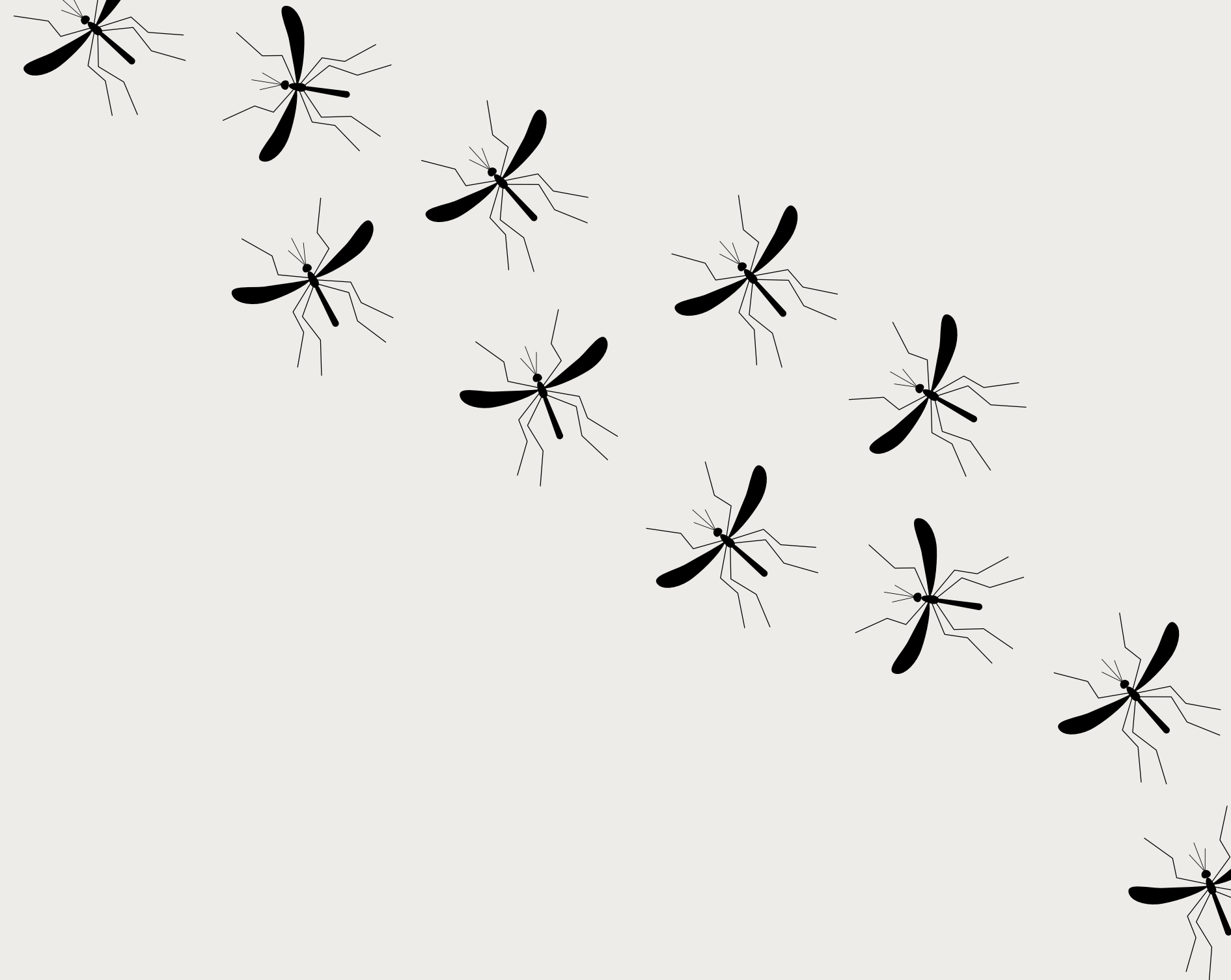
Bibliografia consultada:

SAÚDE de A a Z. [S. l.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z>.

<https://portal.fiocruz.br>

Belo Horizonte, abril de 2024

 **FUNED**
Fundação
Ezequiel Dias



A FUNED

A Fundação Ezequiel Dias atua, há mais de um século, buscando soluções para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com três áreas de atuação, que envolvem pesquisa, vigilância em saúde e indústria farmacêutica, é reconhecida como um importante Instituto de Ciência e Tecnologia do estado de Minas Gerais.

É referência em pesquisa científica de interesse público e na popularização da ciência, levando conhecimento científico para a comunidade.



O que são arboviroses?



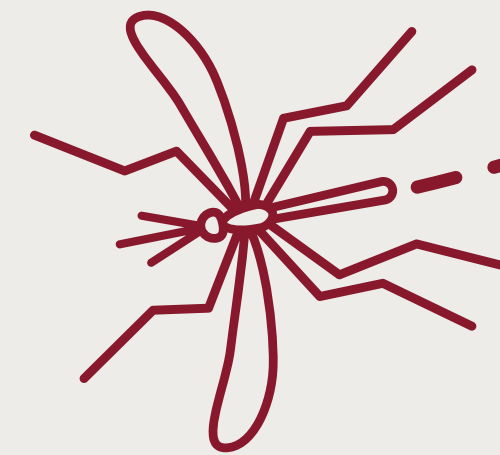
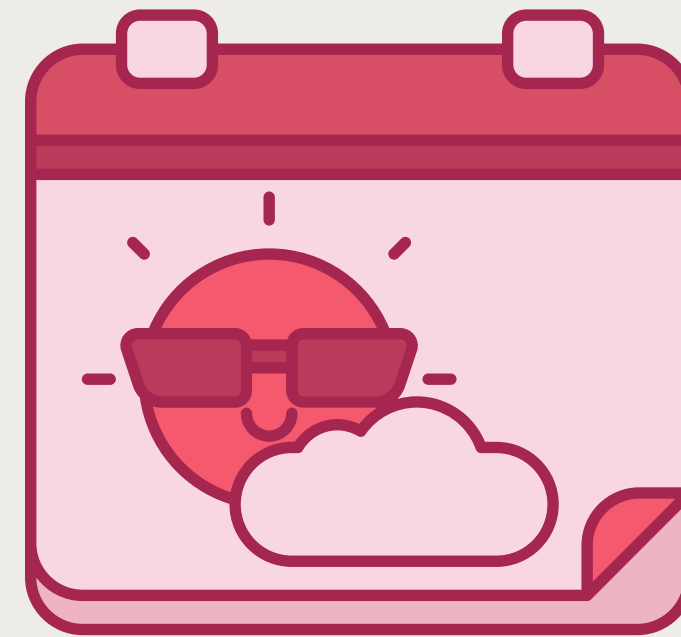
São consideradas como arboviroses as doenças virais transmitidas por artrópodes. Alguns insetos hematófagos (que se alimentam de sangue), como os barbeiros e alguns mosquitos, são classificados como **vetores**, ou seja, são capazes de transmitir doenças para outros seres vivos. O principal vetor das arboviroses é o *Aedes aegypti*, uma vez que parte do ciclo de replicação dos arbovírus ocorre no mosquito.

Entre as arboviroses mais conhecidas, destacam-se a dengue, a Zika e a chikungunya.



POR QUE OS CASOS DE ARBOVIROSES AUMENTAM NO COMEÇO DO ANO ?

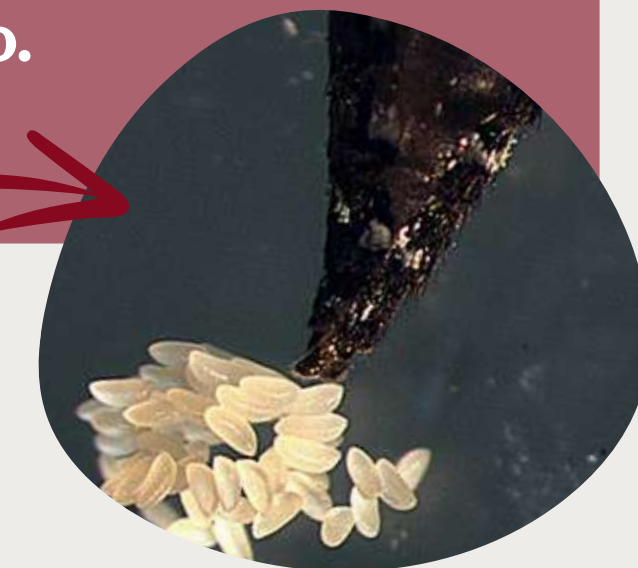
A época de sazonalidade, ou seja, o período de maior incidência de casos de arboviroses ocorre no verão. Isso acontece por serem meses com maior volume de chuva e de altas temperaturas, sendo o cenário ideal para a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, que deposita os ovos em locais que possam armazenar água (latas e garrafas vazias, pneus, caixas d'água descobertas, etc.), e aproveita o calor para a eclosão dos ovos.



ATENÇÃO!

Os ovos do *Aedes Aegypti* são muito resistentes ao ressecamento, ou seja, podem sobreviver por muitos meses em ambientes secos, até que o próximo verão traga as condições favoráveis à eclosão.

Postura de ovos da fêmea de *A. aegypti*.



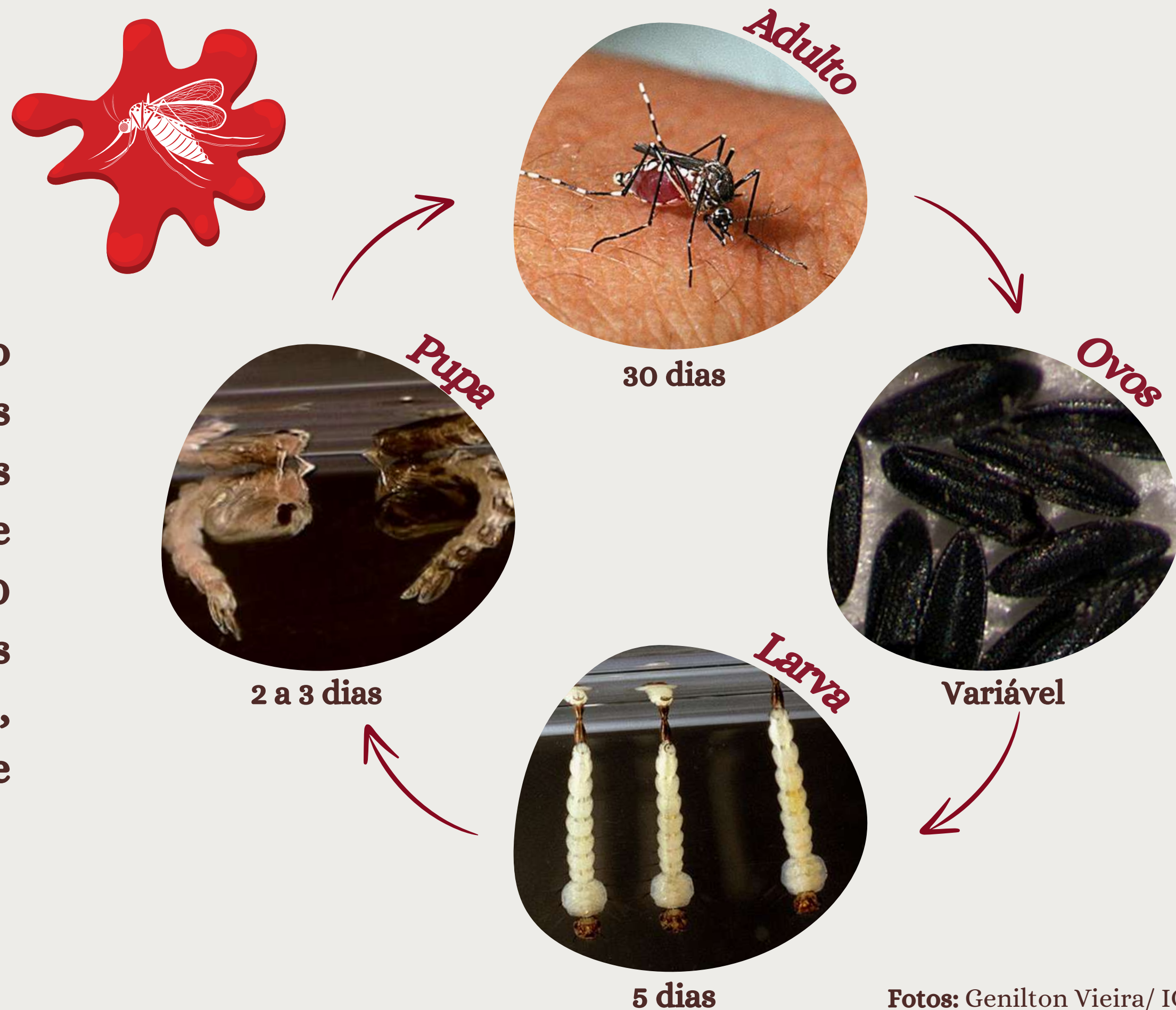
CONHECENDO O VETOR

O *Aedes aegypti* é um mosquito doméstico: vive em ambientes urbanos, perto do homem, concentrando-se em regiões com alta densidade populacional. Ele é o principal vetor das arboviroses, sendo apenas as fêmeas responsáveis por transmitir a doença, uma vez que elas picam os seres humanos para conseguirem se alimentar do sangue, importante para o amadurecimento dos ovos. Já os machos se alimentam somente de substâncias açucaradas, como néctar e seiva.



CICLO DO MOSQUITO

O ciclo de desenvolvimento do *A. aegypti* possui 4 fases e, em condições ambientais favoráveis, o mosquito pode se desenvolver entre 7 a 10 dias. Fatores climáticos, tais como calor e chuvas, aceleram o tempo de desenvolvimento.



NÃO CONFUNDA!



Aedes aegypti





Mosquito da dengue







Culex quinquefasciatus

Pernilongo comum



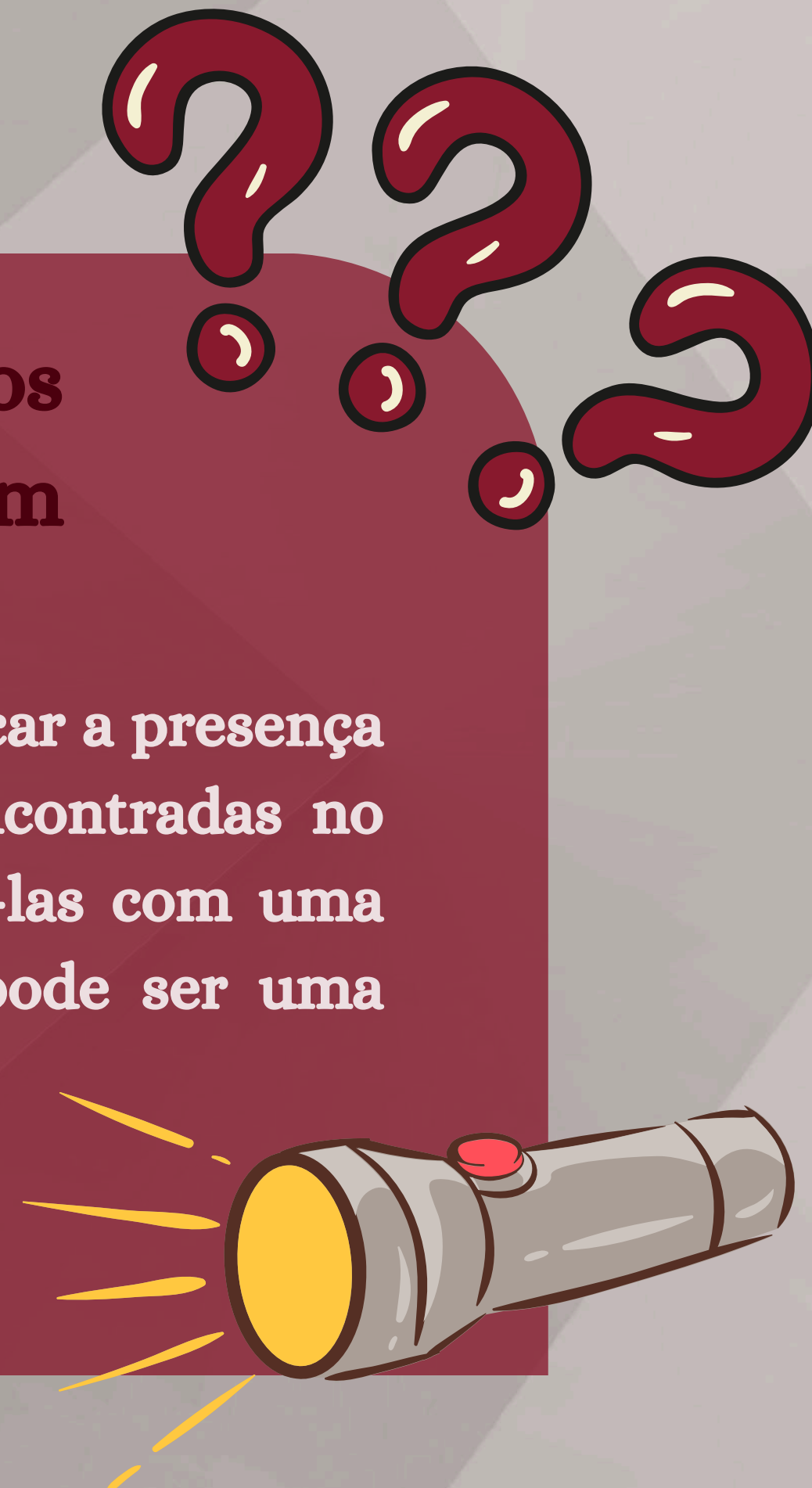
-  Diurno (mas também pode picar durante a noite);
-  Voo silencioso;
-  Coloração escura com manchas brancas;
-  Ovos postos isoladamente, acima da superfície de recipientes contendo água limpa (pouca matéria orgânica).

-  Noturno;
-  Emitem sons durante o voo;
-  Coloração marrom;
-  Ovos postos juntos (em forma de jangada) em água poluída (cheia de matéria orgânica).

VOCÊ SABIA

Que diferentemente das larvas de outros mosquitos, as larvas de *Aedes aegypti* têm aversão à luz?

Essa característica é importante, pois nos ajuda a identificar a presença do vetor. Dessa forma, para confirmar se as larvas encontradas no reservatório são do mosquito da dengue, basta iluminá-las com uma lanterna. Caso elas fujam da luz, tome cuidado, pois pode ser uma indicação da presença do vetor.

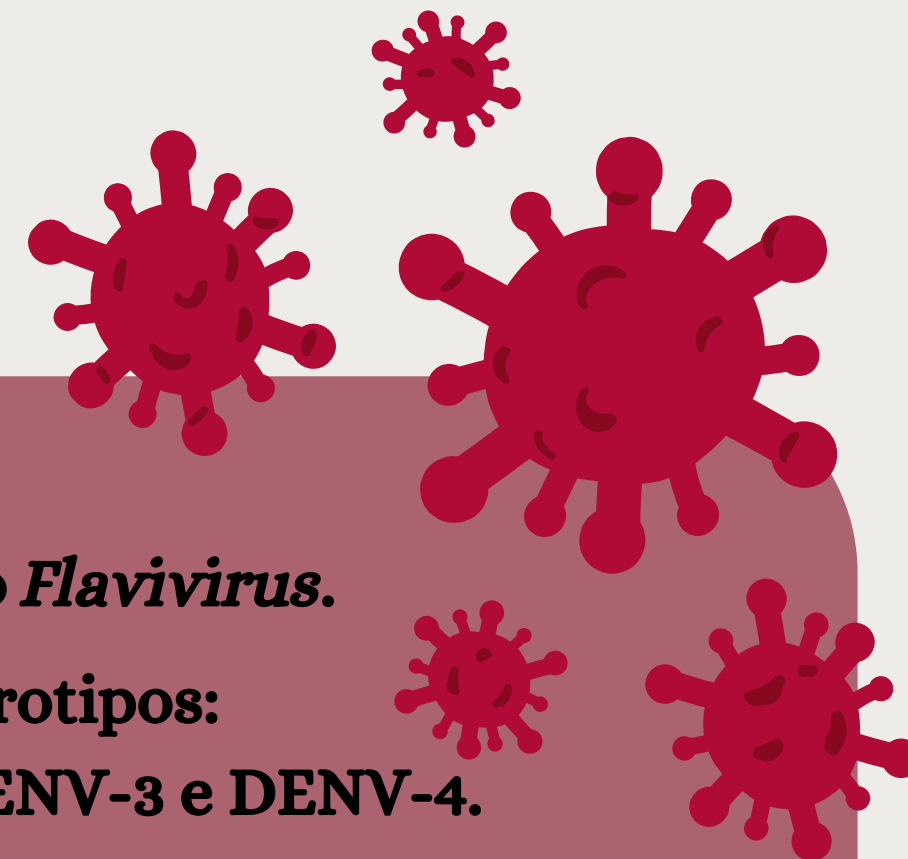


DENGUE



A dengue, assim como as outras arboviroses, é uma doença infecciosa febril aguda muito frequente em países de clima tropical. Na maioria dos casos, a recuperação é positiva, porém, alguns podem progredir para formas graves, podendo levar o paciente a óbito. A transmissão ocorre, principalmente, pela fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti* em ambientes urbanos e pelo *Aedes albopictus* em ambientes mais silvestres, mas também pode ocorrer por via vertical (de mãe para o filho durante a gravidez) e por transfusão de sangue.

O VÍRUS:



- Pertence à família Flaviviridae - gênero *Flavivirus*.
- Apresenta quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4.
- Apesar do DENV-2 ser considerado mais virulento, todos os sorotipos podem causar quadros leves ou graves.
- Após a infecção por um sorotipo de vírus da dengue, o organismo fica imune a esse sorotipo, mas a infecção por um sorotipo não protege contra os outros. Dessa forma, é possível se infectar até quatro vezes pelo vírus da dengue, sendo a segunda infecção por qualquer sorotipo, geralmente, mais grave que a primeira.

PRINCIPAIS SINTOMAS:



Febre alta



Dores pelo corpo



Dor de cabeça



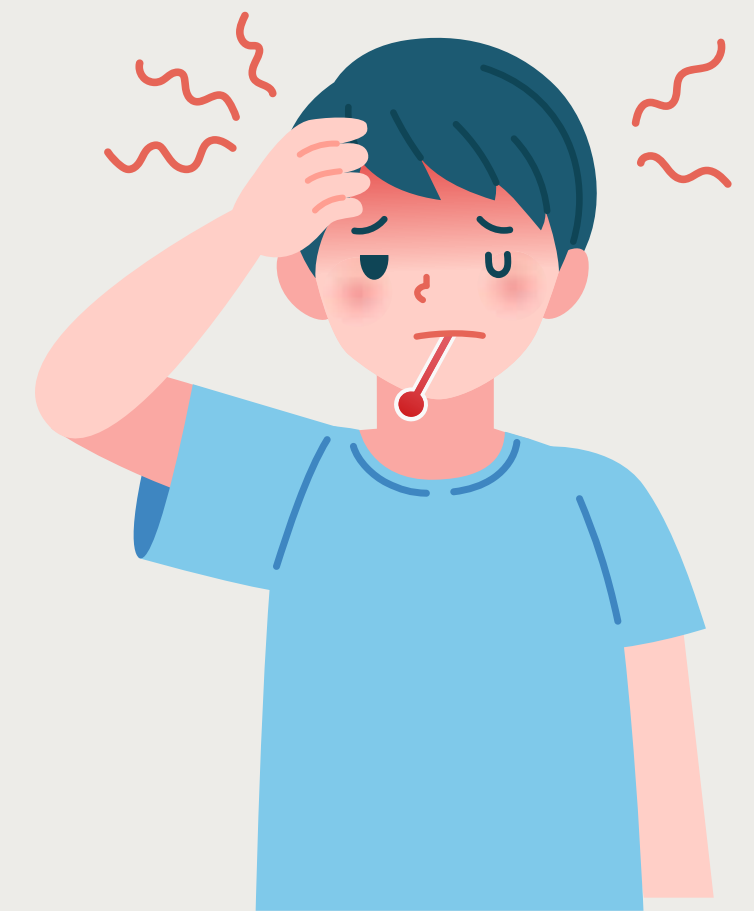
Náuseas



Dor atrás dos olhos



Indisposição



ATENÇÃO!

O aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos no nariz e gengivas, dor abdominal intensa e contínua, dificuldade respiratória e vômitos persistentes podem ser indicadores de **dengue hemorrágica**, quadro grave que necessita de imediata atenção médica, pois pode ser fatal.

ZIKA



Vírus: Zika (ZIKV)

Apesar de apresentar sintomas, em geral, mais leves e de curta duração (2 a 7 dias), a Zika pode afetar o sistema imunológico e o sistema nervoso e causar complicações como a Síndrome de Guillain-Barré (condição rara em que o sistema imunológico de uma pessoa ataca os nervos periféricos) e a síndrome congênita do zika, que afeta bebês ainda durante a gestação, podendo levá-los a nascerem com microcefalia e outras complicações. Além da transmissão pela picada do *Aedes aegypti*, a doença pode ser transmitida de mãe para filho durante a gravidez (transmissão vertical), pelo contato sexual e por transfusão de sangue.

PRINCIPAIS SINTOMAS:



Febre baixa



Dor de cabeça



Dor nas articulações



Manchas vermelhas na pele



Vermelhidão nos olhos



Coceira

CHIKUNGUNYA



**Vírus: Chikungunya
(CHIKV)**

A principal característica da chikungunya é a dor muito intensa nas articulações, afetando principalmente tornozelos e pulsos. O quadro agudo dura até 15 dias, porém, em alguns casos, os sintomas podem persistir por mais de 90 dias, evoluindo, então, para um quadro crônico. A transmissão da doença pode ocorrer tanto de forma vetorial (picada do mosquito), como de forma vertical (de mãe para filho durante a gravidez).

PRINCIPAIS SINTOMAS:



Febre



Dor intensa nas articulações



Inchaço nas articulações



Manchas vermelhas na pele



Dor muscular

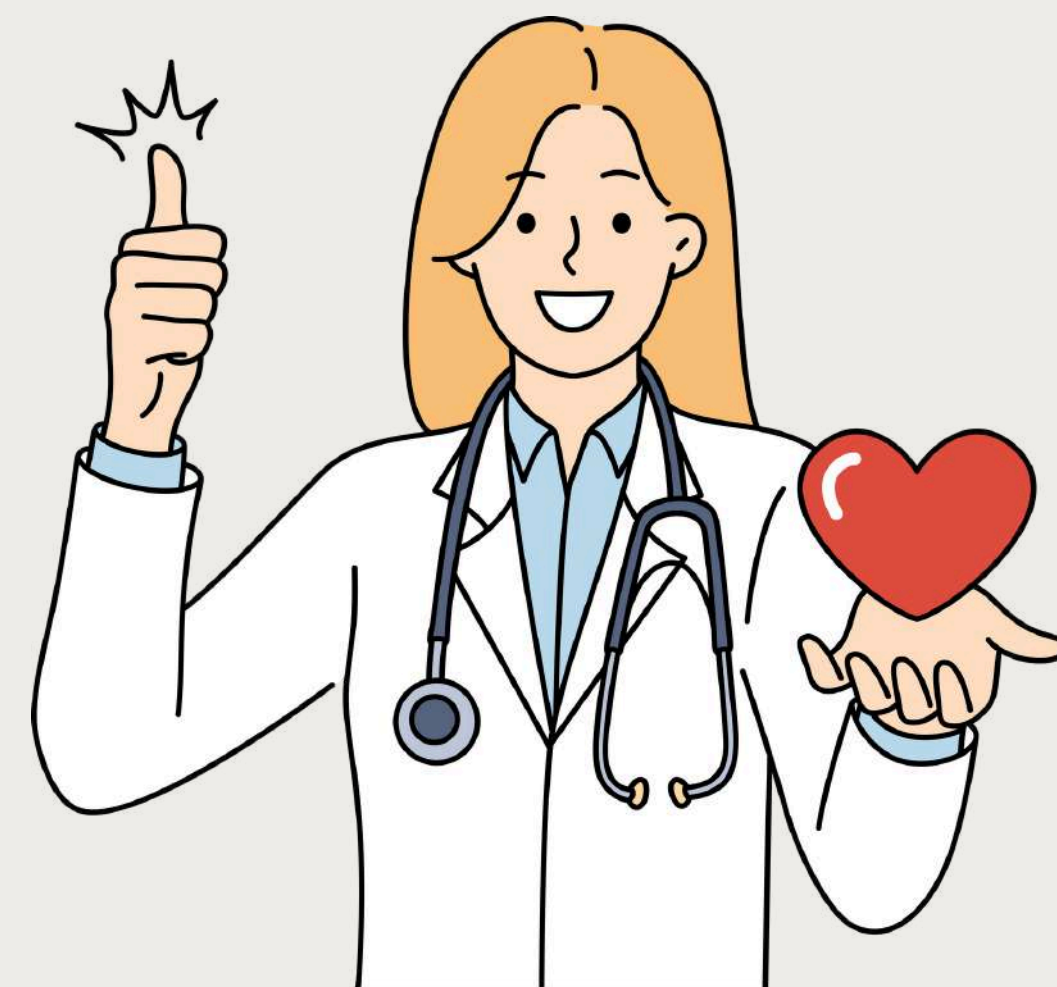


Coceira

TRATAMENTO

É importante ressaltar que os sintomas das arboviroses são muito semelhantes e que nem sempre a pessoa infectada pelo vírus irá manifestá-los. Portanto, o tratamento dessas doenças é feito de acordo com os sintomas apresentados, uma vez que, até o momento, não existem tratamentos antivirais específicos. Dessa forma, as principais medidas tomadas para quadros sintomáticos são:

- Repouso relativo, enquanto durar a febre;
- Estímulo à ingestão de líquidos;
- Uso de medicamentos apenas com orientação médica;
- Observação da evolução dos sintomas, sendo indicado o retorno imediato ao serviço de saúde, em casos de agravos sérios.

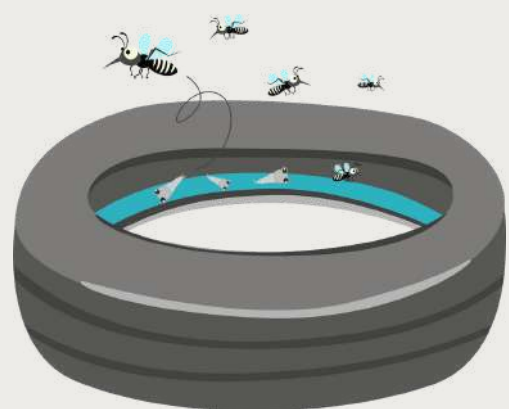


COMO EVITAR

O monitoramento do vetor é o principal método para a prevenção e controle das arboviroses. A infestação do mosquito é sempre mais intensa em razão de água acumulada e de altas temperaturas. Para evitar essa situação, é preciso adotar medidas para a eliminação de criadouros, durante todo o ano, a partir de ações preventivas de eliminação de focos do vetor, tais como:



Manter baldes, bacias, e caixas d'água limpos e vedados corretamente.



Não deixar acumular água em pneus, vasos, garrafas, etc.



Utilizar repelentes e proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar, com o uso de calças e camisas de mangas compridas.



Utilizar mosquiteiros sobre a cama, e telas em portas e janelas.



 **FUNED**
Fundação
Ezequiel Dias

SUS  **SAÚDE**

 **MINAS
GERAIS** **GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**

